

# CONSTRUÇÃO E EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO "ATINGIDOS SOMOS NÓS" : UMA FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Bruna Fernandes da Silva<sup>1</sup>, Jussara Maria Rosa Mendes<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica, <sup>2</sup> Professora orientadora  
Departamento de Serviço Social, Instituto de Psicologia, UFRGS



## INTRODUÇÃO

No Brasil, o padrão vigente de implantação dos empreendimentos hidrelétricos tem sido associado a violação sistemática de direitos humanos (VAINER,2007). No contexto da hidrelétrica de Itá-Santa Catarina foi desenvolvido um estudo que buscou analisar a banalização da injustiça e do sofrimento social de agricultores atingidos pela construção de barragens. Durante a pesquisa foi produzido o documentário "Atingidos Somos Nós", o qual narra as histórias de vida da população que foi atingida pela construção da hidrelétrica investigada.

## OBJETIVO


Discutir os efeitos gerados pela exibição do documentário "Atingidos Somos Nós", com propósito de contribuir com a visibilidade da injustiça e do sofrimento social vivenciado pela população atingida pela construção da hidrelétrica investigada.

## METODOLOGIA

A produção do filme se desenvolveu a partir de um trabalho de campo durante todo o ano de 2016, baseado na metodologia da pesquisa participante.

 Realizadas 43 entrevistas formais e 86 informais;

 Análises documentais;

 Produzido juntamente com os participantes o documentário Atingidos Somos Nós;



Fonte: imagem do documentário "Atingidos Somos Nós"

O desenvolvimento do filme se constituiu em três etapas: primeiramente a produção do filme, em que foi construído o conteúdo dos depoimentos; posteriormente a seleção das imagens já captadas durante o processo; e, finalmente a exposição do documentário, que consistiu na apresentação dos resultados para os participantes da pesquisa e para o público em geral.

## RESULTADOS

As exibições dos materiais foram realizadas nos seguintes espaços: IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens em Chapecó(SC); Câmara Municipal de Vereadores de Concórdia (SC); Seminário de Direitos Humanos na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo (RS); Ciclo de Cinema e Ambiente em Debate na UERGS, em São Francisco de Paula (RS).Dentre as repercussões destaque-se o documentário como um agente transformador do contexto pesquisado através da participação ativa dos entrevistados e da visibilidade das suas vivências de sofrimento e de injustiça; o documentário como um dispositivo acessível quanto à linguagem empregada, além de ser um meio de intervenção social; a reafirmação das demandas locais; as memórias diante das formas encontradas para lutar pela a garantia de direitos e, a forma como o documentário abarcou a realidade social, política e econômica dos sujeitos.

## CONCLUSÃO

Diante da problematização a respeito da injustiça e do sofrimento social experienciados por essas comunidades, o documentário assumiu o papel de mobilização, sendo ela política e social. Tendo isso, a construção e exibição do documentário foi compreendido como uma ferramenta de intervenção social, pois revelou-se como um agente transformador da realidade das comunidades atingidas pela hidrelétrica de Itá.

## REFERÊNCIA:

VAINER, Carlos B. Planejamento territorial e projeto nacional: os desafios da fragmentação. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*. V.9, nº 1, 2007.